



ENCARTE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

PLANO SANPREV I

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 1979002592 - PLANO XI - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV I - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
1. Ativos	113.553	114.118	(0,50)
Disponível	0	1	(100,00)
Recebível	1.053	1.040	1,25
Investimento	112.500	113.077	(0,51)
Títulos Públicos	110.076	110.927	(0,77)
Fundos de Investimento	1.852	1.890	(2,01)
Empréstimos e Financiamentos	572	260	120,00
2. Obrigações	101	111	(9,01)
Operacional	101	111	(9,01)
3. Fundos Não Previdenciais	1.060	1.037	2,22
Fundos Administrativos	1.052	1.034	1,74
Fundos dos Investimentos	8	3	166,67
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	112.392	112.970	(0,51)
Provisões Matemáticas	72.175	78.047	(7,52)
Superávit/Déficit Técnico	19.501	15.372	26,86
Fundos Previdenciais	20.716	19.551	5,96
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	23.982	21.379	12,18
a) Equilíbrio Técnico	19.501	15.372	26,86
b) Ajuste de Precificação	4.481	6.007	(25,40)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	23.982	21.379	12,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PHOTO FROM PEXELS





DEMONSTRATIVOS

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 1979002592 - PLANO XI - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV I - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	112.970	0	100,00
1 - Adições	9.291	9.948	(6,60)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos Gestão Previdencial	9.291	9.948	(6,60)
2 - Destinações	(9.869)	(11.562)	(14,64)
(-) Benefícios	(9.869)	(11.562)	(14,64)
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(578)	(1.614)	(64,19)
(-) Provisões Matemáticas	(5.872)	(2.905)	102,13
(+) Fundos Previdenciais	1.165	16.619	(92,99)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.129	(15.328)	(126,94)
4 - Operações Transitórias	0	114.584	(100,00)
(+) Operações Transitórias	0	114.584	(100,00)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	112.392	112.970	(0,51)
C) Fundos não Previdenciais	23	16	43,75
(-) Fundos Administrativos	18	14	28,57
(+) Fundos dos Investimentos	5	2	150,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 1979002592 - PLANO XI - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV I - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	112.501	113.084	(0,52)
1. Provisões Matemáticas	72.175	78.047	(7,52)
1.1. Benefícios Concedidos	69.885	75.824	(7,83)
Benefício Definido	69.885	75.824	(7,83)
1.2. Benefício a Conceder	2.290	2.223	3,01
Benefício Definido	2.290	2.223	3,01
2. Equilíbrio Técnico	19.501	15.372	26,86
2.1. Resultados Realizados	19.501	15.372	26,86
Superávit Técnico Acumulado	19.501	15.372	26,86
Reserva de Contingência	12.032	13.120	(8,29)
Reserva para Revisão de Plano	7.469	2.252	231,66
3. Fundos	20.724	19.554	5,98
3.1. Fundos Previdenciais	20.716	19.551	5,96
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	8	3	166,67
4. Exigível Operacional	101	111	(9,01)
4.1. Gestão Previdencial	91	92	(1,09)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	10	19	(47,37)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis





DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 93 - BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
Unidade: 9970000000 - PGA PLANO XI - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV I - EM 31 DE DEZ. (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2018	Exercício 2017	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.034	0	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	191	329	(41,95)
1.1. Receitas	191	329	(41,95)
Custeio Administrativo dos Investimentos	86	219	(60,73)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1	0	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	104	110	(5,45)
2. Despesas Administrativas	(173)	(315)	(45,08)
2.1. Administração Previdencial	(86)	(96)	(10,42)
2.1.1. Despesas Comuns	(21)	(26)	(19,23)
2.1.2. Despesas Específicas	(65)	(70)	(7,14)
Serviços de terceiros	(52)	(57)	(8,77)
Despesas gerais	(2)	(6)	(66,67)
Tributos	(11)	(7)	57,14
2.2. Administração dos Investimentos	(87)	(219)	(60,27)
2.2.1. Despesas Comuns	(18)	(24)	(25,00)
2.2.2. Despesas Específicas	(69)	(195)	(64,62)
Serviços de terceiros	(27)	(31)	(12,90)
Despesas gerais	(33)	(149)	(77,85)
Tributos	(9)	(15)	(40,00)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	0	0	0,00
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	0	0	0,00
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	0	0	0,00
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	18	14	28,57
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	18	14	28,57
8. Operações Transitórias	0	1.020	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.052	1.034	1,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial completa de encerramento do exercício, em atendimento à legislação vigente do Plano de Benefícios Sanprev I do Banesprev.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotado como data do cadastro 31/07/2018 e como data da avaliação 31/12/2018.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e o Banesprev e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Sanprev I, conforme determina a redação da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigente em 31/12/2018.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2018	2017
Taxa Real Anual de Juros	4,50%	4,50%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,50%	0,50%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS	0%	0%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Salários	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben Entidade	100%	100%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Ben INSS	100%	100%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹⁻²	AT-2000 ¹⁻²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled ¹	RP 2000 Disabled ¹
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Desligamento	0%	0%
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade	100% na 1ª elegibilidade
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas • Participantes Ativos	90% casados	90% casados
Duração da Pensão Temporária	15 anos	15 anos

¹Tábuas específicas por sexo ²Tábua AT2000 Básica por sexo suavizada em 10%

A SEGUIR DESCREVEMOS ALGUMAS RAZÕES PARA A SELEÇÃO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, a Instrução nº 23, de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018, e a Portaria Previc nº 363 de 26/04/2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pelo Banesprev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2017, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 2017 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, foi obtido, com nível de confiança de 50% (nível de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,57% a.a. para o Plano de Benefícios Sanprev I. Não foram observados cenários estocásticos para o plano de benefícios Sanprev I em que a TIR ficou abaixo de 4,50% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc

nº 363/2018 para esse plano (limite inferior: 4,19% e limite superior: 6,39%).

Sendo assim, o Banesprev e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Sanprev I optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 4,50 % na avaliação atuarial de 2018.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios, de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Sanprev I, realizou no exercício de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção do crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e na Instrução nº 23, de 26/06/2015.

A hipótese de projeção do crescimento real de salário adotada em 2018 reflete o resultado desse estudo, que tem validade de 3 anos.

BANESPREV

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse Fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A projeção de inflação definida pelo Comitê de Investimentos local da Willis Towers Watson em setembro/2018 para a inflação oficial, medida pelo IPCA, considerou um horizonte de tempo de 10 anos e é de 4,00% a.a., indicando a adoção da hipótese do fator de determinação do valor real ao longo do tempo de 98%.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado no exercício de 2016 pela Willis Towers Watson.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Suplement. de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Pensão Temporária	Capitalização	Agregado
Pecúlio por Morte	Capitalização	Agregado
Auxílio Natalidade	Repart. Simples	-
Suplementação de Auxílio Doença	Repartição Simples	-

Comentários sobre métodos atuariais

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

Patrimônio Social

Com base no balancete do Plano de Benefícios Sanprev I do Banesprev de 31 de dezembro de 2018, o Patrimônio Social é de R\$ 113.452.528,53.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano.....	91.675.463,37
Provisões Matemáticas	72.174.621,00
Equilíbrio Técnico.....	19.500.842,37
Fundos.....	21.777.065,16

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 80 meses calculada com base nos resultados desta avaliação atuarial adotando a metodologia definida pela Previc na Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, vigente até 31/12/2018, e na Portaria nº 86 de 01/02/2019.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

■ Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	10% + (1% x 6,67)	16,67%
Limite da Reserva de Contingência		R\$ 12.031.509,32

Reserva Especial para Revisão de Plano

Em 31/12/2018, a Reserva Especial para Revisão de Plano monta à quantia de R\$ 7.469.333,05.

A reserva especial de 31/12/2018 no valor de R\$ 7.469.333,05 está no seu 2º ano consecutivo de constituição. Sendo assim, o Banesprev optou por não realizar destinação dessa reserva nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, no exercício de 2018.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será acrescido ou deduzido, respectivamente, para fins de equacionamento do déficit. E no caso de distribuição de superávit, o valor do ajuste de precificação, quando negativo, será deduzido do valor a ser distribuído.

O valor do ajuste de precificação informado para o Plano de Benefícios Sanprev I em 31/12/2018 é positivo e igual a R\$ 4.481.081,10.

BANESPREV

O Plano de Benefícios Sanprev I apresenta reserva especial pelo 2º ano consecutivo, após a destinação obrigatória ocorrida em 2016. Como não será feita a destinação da reserva especial em 31/12/2018, não há que se falar de aplicação do ajuste de precificação.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

O Banesprev, em função da revisão obrigatória do Plano de Benefícios Sanprev I, nos termos da citada Resolução, constituiu em 31/12/2013 e em 31/12/2016 os fundos previdenciais “Fundo de Revisão de Plano 2013” e “Fundo de Revisão de Plano 2016”, que em 31/12/2018 montam às quantias de R\$ 606.149,58 e de R\$ 20.110.316,34, respectivamente.

Os critérios para segregação dos Fundos Previdenciais entre patrocinador, participantes e assistidos, bem como as formas de utilização, serão objetos de estudo e deliberação específica.

Esses fundos são atualizados pelo retorno dos investimentos.

Variação das Provisões Matemáticas

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes, consideramos aceitáveis as variações ocorridas.

Principais riscos atuariais

Os riscos atuariais são monitorados através de estudos regulares de aderência de hipóteses, conforme legislação vigente, e podem ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados desses estudos.

Natureza do resultado

O aumento do superávit do Plano de Benefícios Sanprev I no exercício de 2018 foi proveniente da Rentabilidade do plano acima do esperado e da movimentação cadastral.

Plano de Custeio

As Patrocinadoras cessaram suas contribuições em junho/1996 e desde março/2007 não há previsão de contribuição previdencial para Participantes Ativos, Assistidos e Patrocinadora.

Para o exercício de 2019, os recursos para custeio das despesas administrativas serão abatidos do Fundo Administrativo e, caso este fundo não seja suficiente, poderá ser utilizada a parcela da rentabilidade do plano que exceder à meta atuarial, para cobertura do referido gasto, durante o exercício de 2019. Em último caso, se necessário, será efetuada a cobertura através do aporte de contribuições patronais.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Sanprev I, informamos que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2019.

Sátyro Florentino Teixeira Neto
MIBA nº 1.158

Renata Amaral
MIBA nº 1.258

Tatiane do Nascimento Soares
MIBA nº 2.945

Política de Investimento

Plano SANPREV I

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequada e suficiente ao equilíbrio entre ativos e passivos, bem como procuram evitar exposição excessiva a riscos para os quais os prêmios pagos pelo mercado não sejam atraentes ou adequados aos objetivos do Plano.

Importante destacar que as Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e de Gestão Administrativa do Banesprev atendem ao que determina a Resolução CMN nº 4.661/2018 e alterações, para alocação de recursos e riscos, além de contemplar estudos técnicos de alocação de ativos (ALM – Asset Liability Management) em consonância com as características de passivo e de fluxo de caixa de cada plano.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se disponível no site do Banesprev.

Informações da Entidade				
Código: 93		Sigla: BANESPREV		Exercício: 2018
Plano de Benefícios: 1979002592 - PLANO DE BENEFÍCIOS SANPREV I				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Período de Referência		Indexador	Taxa de Juros	
01/2018 a 12/2018		INPC	4,50	
Documentação / Responsáveis				
Nº da Ata: 286 Data: 28/12/2017				
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro
Controle de Risco				
Risco de Mercado Risco de Liquidez		Risco de Contraparte Risco Legal	Risco Operacional Outros	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: SIM			Dispõe de Manual: SIM	
Possui modelo proprietário de risco: SIM			Dispõe de Manual: SIM	
Realiza estudos de ALM: SIM				
Alocação de Recursos				
Período de Referência: 01/2018 a 12/2018				
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	
Renda Fixa	88	100	93,33	
Renda Variável	0	0	0	
Imóveis	0	2	1,67	
Empréstimos e Financiamentos	0	10	5	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM			Utiliza derivativos? SIM	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM			Existência de sistemas de controles internos? SIM	
OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações				
Perfis de Investimento				
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO				

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	20	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	10	
Companhia Securitizadora	0	10	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10	
FIDC/FICFIDC	0	10	
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	10	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25	
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturados	0	25	
% do PL de Fundo de Invest. classificados no segmento de Invest. no Exterior	0	25	
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25	

OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25	
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25	

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2016	1º Sem. 2017	2018	Não Aplica
Plano	0	4,76	8,63	
Renda Fixa	0	4,80	8,61	
Renda Variável	0	0	0	
Investimentos Estruturados	0	0	0	
Investimentos no Exterior	0	0	0	
Imóveis	0	1,45	7,00	
Operações com Participantes	0	7,25	14,00	

OBS: A metodologia utilizada para o cálculo da rentabilidade é: Cotação Adaptada.

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

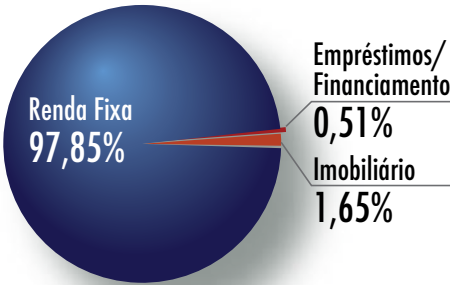
A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Sanprev I

SEGMENTO	Dezembro/2017		Dezembro/2018	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	110.924.985,62	98,11	110.076.086,30	97,85
Empréstimos/Financiamento	260.087,13	0,23	571.478,78	0,51
Imobiliário	1.890.418,13	1,67	1.852.214,45	1,65
Total Investimento	113.075.490,88	100,02	112.499.779,53	100,01
(+) Disponível	711,67	-	0,92	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(18.711,22)	-	(9.598,54)	-
Total Recursos Garantidores	113.057.491,33	-	112.490.181,91	-

Abaixo, a representação gráfica dos percentuais por segmento:

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 4.661/18



A Sanprev I encerrou o ano de 2018 com um patrimônio de R\$ 112 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% da Gestão Terceirizada
Total	112.499.779,53	100,00	-
Gestão Própria	2.423.693,23	2,15	-
Gestão Terceirizada	110.076.086,30	97,85	100
Gestão Santander Asset Management	110.076.086,30	97,85	100

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA - DEZ/2018

A tabela abaixo demonstra a composição da carteira da Sanprev I por tipo de ativo e percentual de alocação.

Investimentos	31/12/2018	Participação
Fundos de Investimentos	110.076	97,85%
Renda Fixa	102.054	90,71%
Multimercado	8.022	7,13%
Investimentos Imobiliários	1.852	1,65%
Edificações	1.852	1,65%
Empréstimos e Financiamentos	571	0,51%
Empréstimos	571	0,51%
Total	112.500	100,00%

(R\$ mil)

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

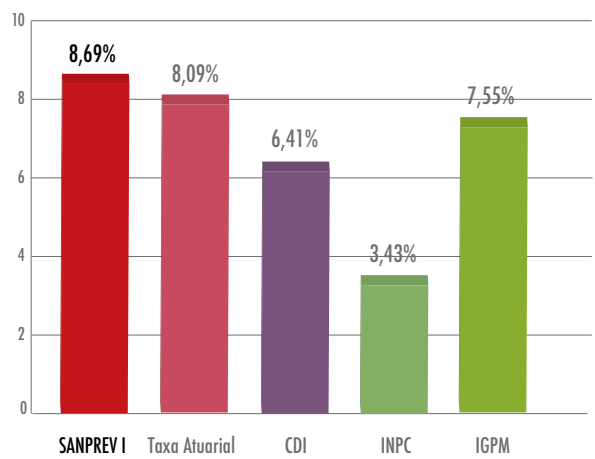
Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +4,50%) e principais índices de mercado.

■ O segmento de renda fixa, composto por fundos de investimentos em renda fixa e fundo multimercado obteve rentabilidade de 8,75% no ano de 2018, superior à taxa atuarial que foi de 8,09% no mesmo período.

■ O segmento de operações com participantes, que representa empréstimos pessoais e financiamentos concedidos com taxa de 0,8% a.m. mais INPC, obteve rentabilidade de 14,63% em 2018, superior à taxa atuarial de 8,09% no período.

■ O segmento de imóveis obteve rentabilidade de 3,90% no ano de 2018, inferior à taxa atuarial de 8,09%, no mesmo período. Este segmento é composto por um imóvel, cuja receita de aluguel é reajustada anualmente pela variação do IGP-M e cuja reavaliação é realizada a cada três anos.

Rentabilidade do SANPREV I e índices de Mercado

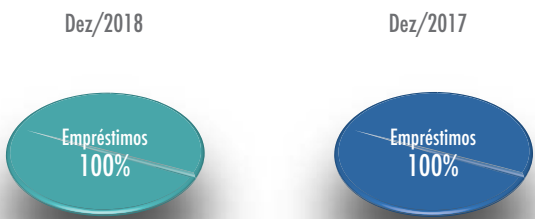


A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 8,69% em 2018, superior à meta de retorno que foi de 8,09% no mesmo período. Esta rentabilidade foi superior aos índices de mercado conforme gráfico acima.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - PLANO SANPREV I

O Plano Sanprev I encerrou o ano de 2018, no segmento de Operações com Participantes, com o montante de R\$ 571 mil, perfazendo um total de 14 contratos ativos.

Composição da Carteira de Operações com Participantes



PARTICIPANTES ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2018

Ativos	Sanprev I	No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.
Total de Empregados	2	
Total de Não Empregados	3	
Autopatrocinados	2	
No Prazo de Opção	-	
Optantes pelo BPD	1	
TOTAL GERAL	5	

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2018

Plano Sanprev I	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio	Salário Participação Médio
Homens	60%	54.36	32.32	35.35	6.847,16
Mulheres	40%	53.32	30.41	36.37	4.115,44

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

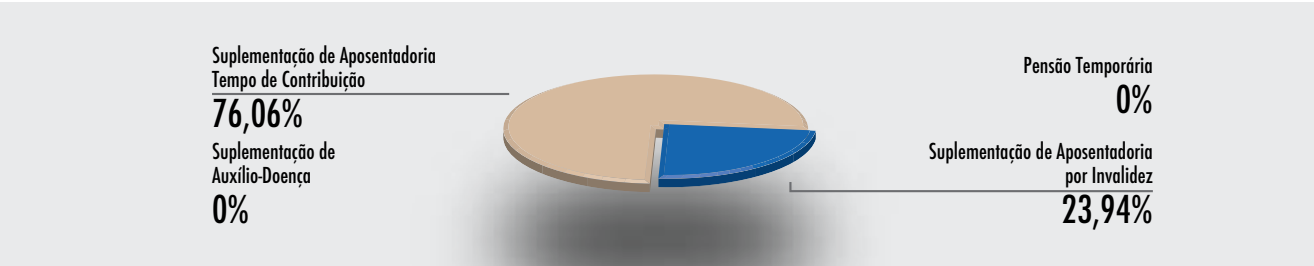
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS
COMPARATIVO COM ANO ANTERIOR

		2017	2018	Variação 2018/2017
Renda Continuada	Suplem de Auxílio-Doença	-	-	0%
	Suplem de Apos. por Tempo de Contribuição	-	1	0%
	Suplem de Aposentadoria por Invalidez	-	-	0%
	Pensão Temporária	-	1	0%
	TOTAL	-	2	0%
Pagamento Único	Auxílio-Natalidade	-	-	0%
	Pecúlio por Morte	4	5	25%
	TOTAL	4	5	25%

BENEFÍCIOS VIGENTES
COMPARATIVO COM ANO ANTERIOR

	2017	2018	Variação 2018/2017
Suplem de Auxílio-Doença	-	-	0%
Suplem de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	59	54	-8,47%
Suplem de Aposentadoria por Invalidez	17	17	0%
Pensão Temporária	-	-	0%
TOTAL GERAL	76	71	-6,58%

BENEFÍCIOS PLANO SANPREV I



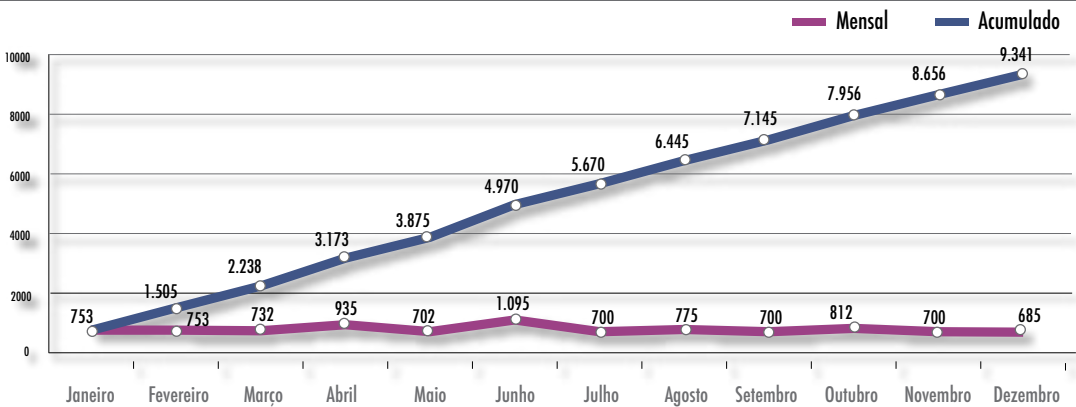
FOLHA DE PAGAMENTOS

	Comparativo com exercícios anteriores		Variação 2018/2017
	2017	2018	
Suplem de Auxílio-Doença	-	-	0%
Suplem de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	688.203,63	649.417,19	-5,64%
Suplem de Aposentadoria por Invalidez	49.154,81	50.172,29	2,07%
Pensão Temporária	-	-	0%
TOTAL GERAL	737.358,44	699.589,48	-5,12%

valores expressos em reais

Posição em dezembro de cada ano

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2018



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2018

Plano Sanprev I	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	90,14%	9,86%	9.853,37	75.72	26.24

valores expressos em reais

Idade. Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

A renda mensal média, ou seja, o valor de benefício pago pelo Banesprev, dos participantes assistidos, em dez/2018, é de R\$ 9.853,37, o que corresponde a 171,23%, em relação à média dos salários dos Participantes da ativa.

CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2018 - SANPREV I

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	173.294,75	100,00%
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	86.411,15	49,86
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	86.411,15	49,86
Pessoal e Encargos	15.540,26	8,97
Dirigentes	3.256,04	1,88
Pessoal Próprio	12.220,51	7,05
Estagiários	63,71	0,04
Treinamentos/Congressos e Seminários	181,54	0,10
Viagens e Estadias	92,90	0,05
Serviços de Terceiros	55.528,31	32,04
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	55.528,31	32,04
Consultoria Atuarial	49.365,66	28,49
Consultoria Contábil	0,00	0
Consultoria Jurídica	2.958,33	1,71
Recursos Humanos	8,86	0,01
Informática	1.848,90	1,07
Gestão/Planejamento Estratégico	8,38	0
Auditoria Contábil	312,34	0,18
Auditoria Atuarial/Benefícios	0,00	0
Outras	1.025,84	0,59
Despesas Gerais	5.733,57	3,31
Aluguel Predial	1.194,64	0,69
Correios	2.325,76	1,34
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	134,84	0,08
P.I.S.	1,71	0
COFINS	10,60	0,01
TAFIC	10.500,00	6,06
Outras Despesas Administrativas	0,00	0
Depreciações e Amortizações	-1.177,74	-0,68
Outras Despesas	0,00	0
2.INVESTIMENTOS	86.883,60	50,14
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	86.883,60	50,14
Pessoal e Encargos	11.511,71	6,64
Dirigentes	2.004,10	1,16
Pessoal Próprio	9.451,14	5,45
Estagiários	56,47	0,03
Treinamentos/Congressos e Seminários	238,51	0,14
Viagens e Estadias	91,43	0,05
Serviços de Terceiros	30.179,31	17,42
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	30.179,31	17,42
Consultoria dos Investimentos	25.971,11	14,99
Consultoria Jurídica	516,27	0,30
Consultoria Contábil	0,00	0

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	18,99	0,01
Informática	2.058,31	1,19
Gestão/Planejamento Estratégico	7,33	0
Auditoria de Investimentos	273,17	0,16
Outras	1.334,13	0,77
Despesas Gerais	36.642,81	21,14
Aluguel Predial	1.044,84	0,60
Correios	522,63	0,30
Aluguel das Máquinas de Xerox/Envelopadora	117,61	0,07
Taxas de Custódias	5.423,15	3,13
P.I.S.	1.217,65	0,70
Cofins	7.493,14	4,32
Outras Despesas Administrativas	0,00	0
Depreciações e Amortizações	-490,96	-0,28
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 0,69%	Gestão Terceirizada 99,31%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	271.905,95	100,00	1.871,82	270.034,13
Diretas	86.883,60	31,95	1.871,82	85.011,78
Investimentos *	86.883,60	31,95	1.871,82	85.011,78
Indiretas	185.022,35	68,05	0	185.022,35
Custódia	28.142,67	10,35	0	28.142,67
Corretagens	183,07	0,07	0	183,07
Taxa de Administração	97.461,62	35,84	0	97.461,62
Taxa de Performance	0,00	0	0	0,00
Taxa Anbima	2.005,70	0,74	0	2.005,70
Taxa Selic	3.398,50	1,25	0	3.398,50
Taxa Cetip	22.564,73	8,30	0	22.564,73
Auditoria	5.132,67	1,89	0	5.132,67
Outras Taxas	26.133,38	9,61	0	26.133,38

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

